

RELATO DE EXPERIÊNCIA: UTILIZAÇÃO DE METODOLOGIAS ATIVAS NO ESTÁGIO DOCENTE DO MESTRADO EM ENFERMAGEM.

Meirielly Kellya Holanda da Silva¹; Jovânia Marques de Oliveira e Silva²

Descritores: Docente em Enfermagem; Educação em Enfermagem; Saúde da Mulher.

Eixo I – Modelos pedagógicos inovadores potentes para a formação generalista, ética e responsável de profissionais de enfermagem – A questão da quantidade versus qualidade.

Área temática – Metodologias ativas no Ensino de Enfermagem

INTRODUÇÃO

O Estágio de Docência (ED) inserido no Programa de Mestrado em Enfermagem da Universidade Federal de Alagoas (PPGenf – UFAL) pode ser entendido como estratégia contributiva para qualificação do ensino de graduação em enfermagem no estado de Alagoas e no Brasil, pois tem como objetivo qualificar enfermeiros para o exercício docente na formação de recursos humanos em enfermagem comprometidos com a saúde das populações, com o Sistema Único de Saúde e com os interesses da categoria¹.

Para tanto, o mestrando, sob a supervisão do orientador, desenvolve as atividades do trabalho educativo formal do enfermeiro ligadas ao ensino da graduação, que inclui planejamento, execução e avaliação do processo ensino-aprendizagem, contribuindo com o desenvolvimento técnico, científico, político e cultural dos estudantes do ensino superior.

O ED proposto objetivou proporcionar o estudo e discussão junto com estudantes de graduação do curso de Enfermagem de várias ISE, sobre a prevenção do Câncer Cérvico-Uterino (CCU), uma vez que esse ainda é o terceiro tipo mais frequente de câncer em mulheres, com estimativa de 15.590 novos casos para o ano de 2014².

A escolha pelo desenvolvimento dessa temática no ED também se justifica pelo fato de que a mestranda, na oportunidade da construção de sua dissertação, se encontra trabalhando esta temática no sentido de “analisar as concepções de mulheres quilombolas acerca do autocuidado para prevenção do câncer cérvico-uterino”.

Como justificativa para a realização deste curso, podemos ainda destacar a importância epidemiológica do câncer no Brasil e sua magnitude social, com custos cada vez mais elevados na alta complexidade que refletem a necessidade de mudanças na rede de serviços, de forma a garantir atenção integral à população³.

¹ Enfermeira da ESF em Penedo - AL, Especialista em Gestão em Enfermagem pela UNIFESP, Mestranda em Enfermagem pela Universidade Federal de Alagoas - UFAL. meirielly.holanda@hotmail.com.

² Enfermeira, Doutora pela Universidade Federal da Bahia - UFBA, Profª da Universidade Federal de Alagoas - UFAL.

Diante do exposto e, reconhecendo a importância dessa atividade, o presente trabalho tem como objetivo descrever a experiência do estágio de docência proposto através da aplicação de Metodologias Ativas no *Curso de Atualização: Prevenção do Câncer Cérvico – Uterino*.

METODOLOGIA

Relato descritivo acerca da experiência vivenciada pela mestranda do Curso de Mestrado do PPGEnf – UFAL, no curso da disciplina Estágio de Docência. A participação da mestranda nesta disciplina deu-se sob supervisão da professora orientadora em todas as fases do desenvolvimento da disciplina, desde a elaboração do Plano de Estágio Docente (PED) à sua implementação e avaliação.

Para a construção deste relato de experiência utilizou-se da releitura do PED, revisão do material didático-pedagógico utilizado durante o curso e das avaliações realizadas pelos discentes participantes, como forma de lembrar e analisar as práticas desenvolvidas durante este processo ensino-aprendizagem.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A primeira etapa percorrida no ED foi, em reunião entre mestranda e orientadora, a definição da proposta do mesmo. Onde, optou-se pela oferta de um curso de curta duração (32 horas), junto à PROEX - UFAL, desenvolvido durante quatro dias consecutivos (8 horas diárias) em maio de 2014, em salas de aula e laboratório de Enfermagem da ESENFAR, direcionado a 25 alunos de graduação em Enfermagem de qualquer IES.

O segundo momento constituiu-se da elaboração do PED e sua posterior avaliação pelas integrantes do Colegiado do PPGEnf. Após sua aprovação, o plano foi encaminhado à PROEX.

A divulgação e inscrição do curso, tal como o preparo do material didático utilizado ocorreu no terceiro momento. A construção dos materiais didáticos foi realizada tendo como base o processo de ensino-aprendizagem a partir de pedagogias inovadoras, aplicando-se *Metodologias Ativas*. Os ensinamentos de Berbel⁴ possibilitaram a compreensão deste processo pedagógico e facilitaram a elaboração de estratégias dinâmicas e interativas, servindo assim como referencial teórico.

As Metodologias Ativas foram escolhidas uma vez que essa estratégia favorece uma motivação autônoma do estudante ao incluir o fortalecimento da sua percepção de ser origem da própria ação. As metodologias ativas têm o potencial de despertar a curiosidade, à medida que os alunos se inserem na teorização e trazem elementos novos, ainda não considerados nas aulas ou na própria perspectiva do instrutor⁴.

Na quarta etapa ocorreu o curso propriamente dito. A adesão dos discentes foi menor que a esperada, com 06 participantes. Atribui-se a isto o transcorrer do período letivo, com incompatibilidade de horário devido às suas atividades acadêmicas. Como estratégias pedagógicas, utilizou-se da análise e discussão em grupo de textos e artigos acadêmicos que despertem a reflexão crítica da prática e teoria no contexto da prevenção do CCU, estimulando a construção de conceitos/definição e utilizando-se de perguntas gerais, indutoras

e retóricas; aula expositiva-dialogada; vídeos e dinâmicas de grupos, simulações a partir de situações-problema.

As atividades foram acompanhadas integralmente pela instrutora (mestranda), com intuito de conduzir as atividades e observar a participação e aprendizagem dos discentes, e de forma integral pela coordenadora (orientadora), objetivando avaliar a habilidade da instrutora para o desenvolvimento das metodologias de ensino-aprendizagem, elucidar dúvidas surgidas no decorrer do curso e analisar o alcance dos objetivos do curso. As avaliações diárias possibilitaram o acompanhamento do alcance dos objetivos, oportunizando ajustes necessários.

A quinta fase constou da avaliação final, onde foi possível analisar através do depoimento escrito dos participantes a concretização do objetivo proposto pelo curso. Todos os aspectos avaliados foram julgados de forma positiva, tais como o conteúdo apresentado, as metodologias ativas utilizadas como estratégias, a prática docente da instrutora, a aprendizagem dos participantes e a eficácia do processo ensino-aprendizagem no transcorrer do curso.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O ED permite uma primeira aproximação com a prática profissional docente e promove a aquisição de um saber e de um saber fazer. A utilização de Metodologias Ativas tem proporcionado o estímulo de discentes críticos, reflexivos e criativos, de forma dinâmica e enriquecedora pela construção coletiva de conhecimentos, posicionando os graduandos como sujeitos ativos do processo ensino-aprendizagem.

A experiência vivenciada pelo estágio docente, desde o planejamento das atividades até a sua execução, permitiu à mestranda um aprendizado na formação docente em enfermagem compatível com as atuais inovações pedagógicas, principalmente com a aplicação de Metodologias Ativas.

As implicações para enfermagem partem do alcance dos objetivos, pois possibilitou a aquisição de experiência e habilidade docente da mestranda, além de oportunizar aos acadêmicos de enfermagem a ampliação da visão holística à saúde da mulher, na perspectiva de redução da incidência de câncer cérvico-uterino.

REFERÊNCIAS

- 1.ESENFAR. Regulamento do Estágio Docência. Programa de Pós – Graduação em Enfermagem (Mestrado). 2012. [acesso em 2014 Abr 14] Disponível em: <http://www.ufal.edu.br/unidadeacademica/esenfar/pos-graduacao/enfermagem/documentos-1/regulamento-do-estagio-docencia>.
- 2.Instituto Nacional do Câncer José Alencar Gomes da Silva. Ministério da Saúde. 2014. [acesso em 2014 Abr 12]. Disponível em: <http://www.inca.gov.br/estimativa/2014/>.
- 3.Ministério da Saúde. Cadernos de Atenção Básica. Controle dos Cânceres do Colo do útero e da Mama. Brasília, DF: MS; 2013.



4. Berbel NAN. As metodologias ativas e a promoção da autonomia de estudantes. Ciências sociais e humanas. Londrina; 32(1):25-40; jan./jun. 2011.: [acesso em 2014 Abr 10] Disponível em: http://www.proiac.uff.br/sites/default/files/documentos/berbel_2011.pdf.